FOTOS BRUNA PRADO/METRO RIO

metro®

RIO DE JANEIRO
Terça-feira,
18 de junho de 2013
Edição nº 662, ano 3

MÍN: 17°C
MÁX: 26°C

www.readmetro.com | leitor.rj@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @jornal_metrorj

Grupo depreda a Alerj e deixa 77 policiais sitiados

Rio de Janeiro
100 mil
Cinelândia

O BRASIL OCUPADO

Protestos extrapolam a questão do passe livre e indignação leva 230 mil às ruas em 12 capitais. No Rio, após ato pacífico, grupo tentou invadir a Alerj PÁGS. 04 a 07

50 mil
Largo da Batata
SÃO PAULO
JOEL SILVA/FOLHA PRESS

10 mil
Congresso Nacional
BRASÍLIA
RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

30 mil
Complexo da Lagoinha
BELO HORIZONTE
EMMANOEL PINHEIRO/METRO BH

Bombeiros terão o dobro de agentes nos quartéis na JMJ

Jornada. Corporação prevê o empenho de até 1,7 mil militares durante a vigília. Dois helicópteros também serão usados para socorro dos fiéis

A preocupação com a saúde dos fiéis que se concentrarão no Rio de Janeiro para a Jornada Mundial da Juventude (JMJ) fez com que o Corpo de Bombeiros aumentasse o efetivo que vai trabalhar entre os dias 23 e 28 de julho. Serão 1,7 mil militares prontos para prestar socorro às pessoas que forem ao evento.

"Vamos ter o dobro do efetivo de cada quartel. Com as ações, prevemos um atendimento de até oito minutos, sem deixar de cobrir outras ocorrências", afirma o coronel Wanius Amorim, superintendente extraordinário para grandes eventos da secretaria de Defesa Civil.

Além do aumento no número de agentes, a corporação também vai contar com dois helicópteros, 150 carros e 27 embarcações durante os seis dias de JMJ.

O efetivo estará presente nos locais de maior concentração de público. Além dos espaços centrais (Guaratiba e Copacabana) e das regiões consideradas especiais, como o Sambódromo e a Catedral Metropolitana. METRO RIO

Mangueira. Polícia investiga novo caso de estupro em hospital

A polícia não conseguiu identificar, pelas filmagens das 12 câmeras internas do Hospital Municipal Barata Ribeiro, na Mangueira, zona norte, o suposto estuprador de uma copeira, funcionária da unidade. Agora serão solicitadas imagens da CET-Rio. O crime teria ocorrido às 5h de sábado, quando a vítima se preparava para deixar o plantão.

A mulher, de 50 anos, disse que o homem, de cerca de 1,60 m e cabelo crespo, arrombou a janela da cozinha do hospital e a levou a uma outra sala, onde a estuprou.

Esse é o segundo caso de estupro dentro de um hospital em dez dias. No dia 6, a polícia prendeu técnico de enfermagem Brivaldo Francisco Xavier Júnior, acusado de atacar pacientes no Quinta D'Or, na zona norte. METRO RIO

Veterinária. Encontro propõe mudanças nos pet shops

Após os incidentes envolvendo maus-tratos contra animais em pet shops do Rio, um workshop ontem divulgou o novo manual de responsabilidade técnica das veterinárias. O III Workshop de Valorização Profissional do Médico Veterinário e Zootecnista, organizado pela Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado (CRMV-RJ), vai debater também como os donos de animais domésticos devem proceder para evitar crimes como estes.

Workshop no Centro de Convenções Bolsa do Rio | REPRODUÇÃO BAND

"É importante que os clientes confiram o certificado de regularidade das lojas. Esses crimes foram cometidos em pet shops irregulares", afirma Cícero Pitombo, presidente da CRMV-RJ. METRO RIO

Professor em estado grave

É grave o estado de saúde do professor Ítalo de Souza Gato, 38 anos, baleado na cabeça domingo, quando tentava tirar o filho de 9 meses da cadeirinha do carro, na rua Doutor Otávio Ascoli, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. Ele foi conduzido para o Hospital Municipal Moacyr do Carmo e depois foi encaminhado para o Hospital Mário Leoni, também em Caxias.

Ítalo está em coma induzido e respira com auxílio de aparelhos. A vítima foi atingida por disparos vindos da favela Mangueirinha. Em nota, a Polícia Militar afirmou que os tiros "foram feitos por bandidos" e não houve troca de tiros entre agentes e bandidos. O caso foi registrado na delegacia de Duque de Caxias (59ª DP). METRO RIO E BAND

Conversa carioca

XICO VARGAS

XICOVARGAS@CONVERSACARIOCA.COM.BR

O jornalista Xico Vargas mantém a coluna 'Conversa Carioca' na rádio BandNews Fluminense FM, em dois horários, e na página da emissora no Facebook, além da coluna 'Ponte Aérea' em xicovargas.uol.com.br.

CURIOSIDADES E SUSPEITAS

Na Alemanha cultiva-se tamanho zelo pelo meio ambiente que, há já uma boa década, gastam-se fortunas para instalar as "indústrias sujas" em outros cantos do planeta. Foi assim que veio parar entre nós a CSA, siderúrgica que emporcalha com uma "chuva de prata" a vida de quem mora para os lados de Santa Cruz.

Nunca se soube, porém, que os alemães exportassem autódromos, porque aí o Rio poderia candidatar-se a receber Nurburgring, o belo circuito encravado numa região de floresta baixa, na periferia da cidade de Nurburg. A pista já teve 28 quilômetros. Hoje tem cinco, mas o traçado original permanece e não há registro de que o ronco dos motores ameace espécies raras.

Aqui, no entanto, Ministério Público e ambientalistas do Instituto Jardim Botânico transformaram a construção do autódromo internacional do Rio em desastre ambiental. Pouco importa que se trate de uma instalação de 370 mil m² numa área de 1,7 milhão; menos ainda que a ocupação vá ocorrer sobre trechos já desmatados. Discute-se o impacto ambiental.

Trata-se de expressão cuja abrangência pode variar de acordo com a autoria do relatório. Como prova a própria CSA, que só virou maldita depois de jogar muita sujeira até sobre o almoço dos moradores da zona oeste. Onde está o relatório sobre a morte da lagoa da Tijuca – obra da favela Rio das Pedras com a complacência de Estado e prefeitura?

Exemplos não faltam, mesmo na área escolhida para receber o projeto do autódromo – o Campo de Camboatá, em Deodoro, na zona oeste. É terra pública cedida ao Exército, que dá a impressão de ocupá-la há séculos. Tanto que em 1958 já havia ali um paiol, que foi pelos ares e espalhou explosivos num raio de sabe-se lá que perímetro.

Ainda hoje, mais de meio século depois, de vez em quando morre alguém, porque acendeu fogueira sobre um explosivo enterrado ou porque encontrou uma velha granada e resolveu abrir para ver o que havia dentro. Nada disso, todavia, inspirou ambientalistas ou procuradores do MP a peitarem o Exército para que limpe o terreno.

É curioso como entidades e instituições que deveriam estender o olhar sobre a cidade toda decidam-se por intervenções seletivas. O eterno caos das barcas, a ocupação de encostas e margens de cursos d'água pode; as 40 praias que o carioca perdeu por incompetência e roubalheira na coleta de esgotos pode; morrer gente que se aventura por um terreno contaminado pelo Exército também pode. Mas um autódromo que traga de volta o automobilismo de competição ameaça o ambiente. Não é só curioso, é suspeito.

Trem do Corcovado

Bilhetes nas lotéricas só em julho

Os ingressos para o trenzinho que leva ao Cristo Redentor, no Cosme Velho, zona sul, só começarão a ser vendidos nas 400 lotéricas selecionadas em julho. Inicialmente, a Prefeitura havia informado que a nova operação de vendas começaria ontem. O adiamento aconteceu porque o novo sistema ainda não foi consolidado.

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.rj@metrojornal.com.br
021/2586-9565
COMERCIAL: 021/2586-9570

O jornal **Metro** circula em 23 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145).
Editor Chefe: Luiz Rivoiro (MTB 21.162). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Tecnologia e Operações:** Luiz Mendes Junior.
Gerente Executivo: Ricardo Adamo.
Coordenador de Redação: Irineu Masiero. **Editor-Executivo de Arte:** Vitor Iwasso.
Metro Rio de Janeiro. Editora-Executiva: Ana Lúcia do Vale. (MTB: 18.892)
Editora de Arte: Cláudia Lorena. **Gerente Comercial:** Patrícia Capeluto.
Grupo Bandeirantes de Comunicação RJ. Diretor Geral: Daruiz Paranhos.
Diretor de Jornalismo: Rodolfo Schneider. **Diretor Comercial:** Tuffy Habib.

Filiado ao
Editado e distribuído por Metro Jornal S/A. Endereço: Rua Álvaro Ramos, 350, 4º andar, Botafogo, CEP 22280-110, Rio de Janeiro, RJ. Tel.: 021/2586-9570. O jornal **Metro Rio** é impresso pela News Technology Gráfica e Editora Ltda.

Nas ruas

O que pensam manifestantes e transeuntes que foram ou passaram pelo protesto.

"A questão unificou. O protesto vai muito além dos R$ 0,20. Temos a corrupção, descaso com saúde e educação. Estamos começando um verdadeiro basta."

MARCELA LISBOA, 21, UNIVERSITÁRIA, GASTA R$ 15 POR DIA COM PASSAGEM

"Vim para mostrar a mudança e mudar a cabeça do povo. Uso minha câmera para mostrar que a violência começa com a polícia. Nós não somos hostis."

HELDER VINÍCIUS, 23, UNIVERSITÁRIO, GASTA R$ 20 POR DIA COM PASSAGEM

"A causa deles é justa. O transporte é muito ruim e o governo não exige contrapartida. Porém, o protesto não pode ter excesso da polícia nem dos manifestantes."

DANIEL SANTA CRUZ, 28 ANOS, ADMINISTRADOR, QUE SAÍA DO TRABALHO NO CENTRO

"Estou aqui com a ideia de mudar o país. Vivemos em uma sociedade completa de roubos, não só o aumento da passagem."

LARA, 15 ANOS, ALUNA DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO

FOTOS BRUNA PRADO/METRO RIO

Manifestantes tomaram a Cinelândia e toda a avenida Rio Branco

Passeata dos 100 mil acaba em vandalismo

Tumulto. Pacífico por quatro horas, protesto termina com quase 80 PMs sitiados dentro da Alerj e 29 feridos, sendo três baleados

Uma verdadeira multidão, estimada em 100 mil pessoas pela Polícia Militar (PM), tomou as ruas do Centro do Rio, ontem. A quinta manifestação, em 11 dias, contra o reajuste da passagem de ônibus, o aumento do custo de vida da população e os gastos altíssimos do governo para a realização das copas das Confederações e do Mundo, começou de forma pacífica e, dessa forma, continuou por quase quatro horas. Depois disso, porém, um grupo de cerca de 300 pessoas – que foi aumentando ao longo da noite – destoou desse tom e causou tumulto, atos de vandalismo, gerando confronto com policiais. Até as 23h30, havia 29 feridos, sendo 20 PMs.

O protesto começou na Candelária, onde as pessoas se concentraram por volta das 16h. Uma hora e meia depois, a massa deu início à passeata, seguindo para a avenida Rio Branco. Até chegar à Cinelândia, tudo correu tranquilamente. Eram apenas 150 agentes do 5º BPM (Centro) para acompanhar o protesto.

No entanto, um grupo de manifestantes, mais exaltado, seguiu para a Assembleia Legislativa do Rio (Alerj). Em pouco tempo, o local se transformou em praça de guerra.

Coquetéis molotov foram jogados na porta da Alerj, um carro que estava parado no local foi incendiado e fogueiras foram feitas em ruas próximas. No meio do tumulto, grupos picharam as fachadas do prédio da Assembleia e do Paço Imperial. Quatro carros de bombeiros chegaram para combater pelo menos oito focos de incêndio nas proximidades da Casa.

No confronto, policiais foram acuados e se refugiaram dentro da Alerj. Segundo a Secretaria de Segurança, pelo menos 77 PMs estavam sitiados, 20 deles, feridos. Alguns policiais deram vários tiros para o alto com fuzis e pistolas. Um manifestante pegou uma das cápsulas de bala.

Segundo a secretaria municipal de Saúde, sete feridos foram atendidos no Hospital Souza Aguiar, sendo que três foram liberados. Na unidade, policial civil disse que havia três baleados por arma de fogo, que estavam internados.

"A passeata começa com uma causa e termina sem causa nenhuma. Eu avalio esse ataque como lastimável. Ato de terrorismo."

PAULO MELO, PRESIDENTE DA ALERJ

Sem PMs, a situação estava completamente fora de controle. Na rua São José, um grupo radical destruiu um restaurante e uma agência do Itaú. Caixas eletrônicos foram destruídos e um deles arrastado para a rua. No Terminal Menezes Cortes, uma loja de chocolates e outra de sandálias foram arrombadas.

O reforço de homens do Batalhão de Choque só chegou após as 23h. Até então, não havia previsão de pronunciamento do secretário de segurança, José Mariano Beltrame, nem do governador Sérgio Cabral, nem do prefeito Eduardo Paes. METRO RIO

Copa das Confederações

Centro de ingressos é fechado

O Centro de Coleta de Ingressos, para a Copa das Confederações, no Hotel Windsor Guanabara, na av. Presidente Vargas, no Centro, fechou ontem às 17h, devido ao protesto. Segundo o comunicado enviado pela Fifa, o local foi fechado mais cedo "em meio à preocupações de segurança". A nota afirmava que tinha a certeza da compreensão dos torcedores de que a segurança dos "funcionários e clientes deve ser priorizada".

Na porta do hotel, funcionários colocaram tapumes para proteger o edifício, em caso de atos de vandalismo. A Fifa informou, ainda, que quem não retirou os ingressos ontem poderia pegá-los hoje. METRO RIO

Faculdade de Direito

UFRJ acolhe manifestantes

O diretor da Faculdade Nacional de Direito da UFRJ, Flávio Alves Martins, divulgou um memorando, ontem, aos agentes de segurança terceirizados, determinando que o "prédio não tenha as portas fechadas antes do horário normalmente previsto, às 22h".

Segundo o memorando, tendo em vista a realização de manifestações de alunos e de outros integrantes da sociedade civil no entorno da faculdade, "seja permitida a entrada de qualquer pessoa no prédio, desde que o rosto esteja descoberto". Além disso, "por ser um prédio federal, seja proibida a entrada de qualquer policial estadual armado". METRO RIO

FOTOS BRUNA PRADO/METRO RIO

Grupo radical fez atos de vandalismo no fim da noite

Grupo estende bandeira do Brasil e canta o hino

Da Candelária, passando pela avenida Rio Branco e chegando até a Cinelândia, o clima foi de tranquilidade entre os policiais e os 100 mil manifestantes. Durante todo o trajeto, que durou mais de três horas, os policiais ficaram apenas à frente do grupo e sem interferir na passeata. O ponto de mais emoção foi quando um grupo estendeu enorme bandeira do Brasil na fachada do Theatro Municipal. Nesse momento, muitas pessoas choraram e cantaram o hino nacional.

Nos prédios, os funcionários dos escritórios jogaram papel picado e colocaram bandeiras do Brasil nas janelas em sinal de apoio. Os manifestantes vibraram e pediam: "Vem para a rua".

Raquel Pinto, 37 anos, auxiliar de escritório, foi uma das pessoas que saiu do trabalho e foi para a manifestação. "Essa juventude mexeu comigo. Achei que era só uma brincadeira e agora vejo que eles querem mudar o país. Podem contar comigo", afirmou a moradora do Grajaú, que gasta mais de R$ 7 por dia com transporte público.

Quando a manifestação estava no meio da avenida Rio Branco, um grupo de skatistas e punks ameaçou queimar uma bandeira brasileira, os manifestantes reagiram e proibiram o ato. Além disso, em nenhum momento, foi permitido que o movimento tomasse algum ar político e partidário. "Não somos de partidos, somos Brasil", diziam os manifestantes.

Em mensagem de paz, muitos levaram flores para a passeata e camisas brancas. "Nosso movimento é legítimo de paz. Somos jovens, mas sabemos pensar e hoje conseguimos reunir gente de todas as idades. Eles estão aqui porque também sofrem com os problemas do Brasil na saúde e educação", disse Juliano Nogueira, 23 anos, estudante de história da Uerj. METRO RIO

MP-RJ vai investigar excesso de força da PM

O Ministério Público do Rio (MP-RJ) vai investigar se houve excesso de força nas ações da Polícia Militar durante a manifestação de domingo, no entorno do Maracanã, zona norte. Será apurado se houve abuso no uso de armas não letais para conter a multidão.

Após confrontos entre policiais e manifestantes, o Batalhão de Choque da PM do Rio passa a filmar todas as manifestações e protestos da cidade. A medida serve para apurar indícios de irregularidades e a necessidade de abertura de inquéritos. As imagens serão encaminhadas ao MP-RJ.

OAB oferece advogados

A OAB-RJ colocou advogados à disposição de manifestantes que se sintam vítimas do excesso de força de agentes oficiais. O telefone para contato é o 7825-2182. Cerca de 60 advogados fizeram plantão em delegacias da região central.

Ontem à noite, Jorge Luiz de Jesus, preso por posse de artefato explosivo na quinta-feira, foi solto. METRO RIO

20

advogados da OAB-RJ acompanharam o protesto para garantir o direito de defesa das pessoas, em caso de detenções.

Carro foi destruído e incendiado em frente à Alerj

Manifestante mostra cápsula de arma de fogo que achou no chão

Cantos e cartazes

Os dizeres do movimento

Manifestantes carregaram diversos cartazes. As mensagens diziam: "Somos os filhos da revolução"; "Não temos partido! Temos amor ao nosso país"; "Não quero estádio bonito, quero educação padrão Fifa"; "Se é público, por que é pago? Se é pago, por que é um lixo?"; "O gigante acordou e não vai dormir mais. Muda, Brasil"; "Verás que o filho teu não foge à luta"; "Enquanto você grita gol, as pessoas morrem nos hospitais" e "Toda revolução tem faísca".

Cantos e gritos, como "Da Copa eu abro mão, eu quero é dinheiro para a saúde e educação", também eram entoados.

METRO RIO

VEJA NAS PÁGS. 06 E 07 COMO FORAM OS PROTESTOS PELO BRASIL

Maioria dos manifestantes protestou de forma pacífica

Análise

Padrão Fifa na Rio Branco

A Fifa pediu bandeiras, faixas, gritos de "Brasil", a tradicional "ola" e uma torcida vibrante na Copa das Confederações. E foi atendida. Foi o que se viu ontem, mas não nos estádios, e sim no coração do Centro do Rio, na avenida Rio Branco.

Os 20 centavos foram o estopim para uma geração, que cresceu ouvindo que era acomodada e que o Brasil é um gigante adormecido, resolver acordar o gigante. Celular na mão, eles tiravam fotos, postavam vídeos ao vivo do que estava acontecendo no Centro, inflamavam os amigos virtuais e mostraram, mais uma vez, a força das redes sociais.

Faziam questão de dizer que não queriam violência e que não representavam partido algum. E, durante boa parte do tempo, a manifestação no Rio foi pacífica. Mas, o clima era tenso. Dava para ver gente com pedras e porretes nas mãos pronta para revidar. Qualquer movimento alterado, gerava corre-corre, tumulto e pânico.

Nos rostos, a expressão era de "chega!", "deu", "não somos otários". Mas a violência na Cinelândia escambou de vez quando chegou a notícia de que o Congresso havia sido tomado. "A-ha, u-hu, o Congresso é nosso", bradaram 100 mil pessoas. Nos olhares, a expressão mudou: era a certeza de que estavam protagonizando um dia histórico.

PATRÍCIA TRINDADE
METRO RIO

RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

Manifestantes chegaram ao topo

Indignação em todo o Brasil

Protestos pelo país. Em 12 capitais, cerca de 230 mil pessoas foram às ruas para pedir, além da revisão nas tarifas do transporte público, mais investimentos em educação e saúde

Multidões de indignados que somadas chegaram a ao menos 232,5 mil pessoas ocuparam ontem ruas, avenidas e praças de 12 capitais do país numa megamanifestação popular que pegou de surpresa diversos setores do governo e da própria sociedade.

Na pauta, reivindicações que extrapolavam os R$ 0,20 de reajuste nas tarifas do transporte público em São Paulo, fato que, há 12 dias, deu início a essa onda de protestos que agora varre o país.

O que se viu ontem foram palavras de ordem exigindo melhoria nos serviços de saúde, educação e segurança. Até a PEC-37 - Projeto de Emenda Constitucional que restringe o poder de investigação dos promotores públicos -, que tramita no Congresso Nacional, também entrou na lista.

> "As manifestações pacíficas são legítimas e próprias da democracia. É próprio dos jovens se manifestarem"
>
> PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF

A presidente Dilma Rousseff afirmou ontem que as "manifestações pacíficas são legítimas e próprias da democracia e dos jovens." A declaração foi divulgada pela chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Helena Chagas.

Os principais protestos, em sua maioria pacíficos, aconteceram, além do Rio, em São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Salvador, Recife, Fortaleza, Maceió, Vitória, Belém e Brasília. Ao todo, 25 cidades tiveram atos em todo o país.

Em Brasília, 10 mil pessoas participaram do ato. Elas seguiram da Esplanada dos Ministérios até o Congresso Nacional, que teve sua rampa tomada.

Em Belo Horizonte, o objetivo inicial era alcançar o estádio do Mineirão, onde jogavam Taiti e Nigéria pela Copa das Confederações. Foram impedidos pela PM que deteve 3 pessoas. Outras 3 ficaram feridas. Ao todo, 30 mil foram às ruas.

Em Porto Alegre, em ato com 9 mil pessoas, 7 foram presas após choque com a Brigada Militar, que teve um veículo incendiado.

Em Curitiba, as 10 mil pessoas que compareceram ao ato realizado na capital paranaense também seguiam sem problemas até um grupo decidir tentar invadir o Palácio Iguaçu, sede do governo estadual. Acabaram contidos pela polícia.

Lula

Pelo Facebook, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que "ninguém em sã consciência pode ser contra as manifestações da sociedade civil porque a democracia não é um pacto de silêncio, mas a sociedade em movimentação e em busca de novas conquistas sociais."

Lula afirmou ainda que acredita em uma negociação entre o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, e os manifestantes do Movimento Passe Livre. METRO

Visão do governo

"As manifestações pacíficas são legítimas e próprias da democracia. É próprio dos jovens se manifestarem."

Política

CLÁUDIO HUMBERTO
CLAUDIO@METROJORNAL.COM.BR

MANIFESTAÇÕES REVELAM FORÇA DAS REDES SOCIAIS. A geração no poder, em governos locais ou no Palácio do Planalto, continua ignorando a força das redes sociais – Twitter, Facebook etc. É através delas que milhões de pessoas se comunicam intensamente, até para se divertir, mas também estabelecendo uma nova forma de militância política. Os partidos envelhecem e, sem perceber, são substituídos pelas redes sociais como força mobilizadora da sociedade.

NOSSA 'PRIMAVERA'. Os protestos no Brasil, grande parte deles protagonizados por rebeldes sem causa, nasceram como a "primavera árabe": nas redes sociais.

OS OPORTUNISTAS. Partidinhos como PSTU e PSOL, oportunistas como quaisquer outros, não estão por trás dos protestos; apenas tentam se aproveitar deles.

TÁ FEIA A COISA. Há manifestantes meio bobocas, mas estão conectados às técnicas mais elementares para chamar atenção e ganhar as manchetes.

SEM CAUSA. Menina mascarada, que esteve na OAB entre os líderes dos protestos em Brasília, exibia na camiseta a expressão "Abaixo a ditadura". Qual?

QUEM VAI PROTESTAR? O jogo entre Brasil x Itália, sábado, elevou o preço das passagens para Salvador em 400%. Ninguém foi preso, nem houve manifestações.

> "POLÍTICA E FUTEBOL NÃO COMBINAM."
>
> MINISTRO ALOIZIO MERCADANTE (EDUCAÇÃO) SOBRE AS VAIAS PARA A PRESIDENTA DILMA

O JOGO DO PODER. Sábios os ingleses, que inventaram a palavra "fair play". Com ela, Dilma teria concluído o discurso em grandeza com "agradeço aos que não gostam de mim, este é um direito democrático. Muito obrigada".

Dilma Rousseff | DIVULGAÇÃO

CARRANCA. Alvo de reparos pela gestão do aeroporto de Campinas, uma tal empresa Egis se dá ao trabalho, agora, de ameaçar jornalista que noticie seus percalços. Curiosa maneira de resolver os problemas do aeroporto.

PODER SEM PUDOR
Resposta à cavalgadura

Deputado oito vezes, o general gaúcho Flores da Cunha era muito culto e, grande tribuno, dono de admirada rapidez de raciocínio. Certa vez, discursava na Câmara tentando ignorar os pedidos de aparte de um deputado do baixo clero, que gritava:

- V. Exa. foge ao debate! É incoerente! Dá uma no cravo, outra na ferradura! Flores da Cunha se impacientou e demoliu o provocador:

- V. Exa. é o culpado! Por que se mexe tanto? Assim não posso ferrá-lo...

O plenário desabou em demorada gargalhada.

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS
WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

Manifestantes e policiais evitam confronto em SP

6º ato. Grupos marcaram novo protesto para hoje, às 17h, no Centro

O ato realizado ontem nas ruas de São Paulo extrapolou a pauta principal do MPL (Movimento Passe Livre). Além da revisão do valor das passagens do transporte público, as 50 mil pessoas que, segundo PM, participaram do protesto, também pediram investimentos em segurança, saúde e combate à corrupção.

Às 17h, no largo da Batata, em Pinheiros, a multidão que se formava era composta por estudantes, comerciários, metalúrgicos, professores e movimentos sociais, como os de defesa dos homossexuais e de trabalhadores rurais.

Ônibus saíram de Campinas, São Carlos, ABC, Araraquara, lotados de estudantes que engrossaram a 5ª manifestação, que se dividiu em três trajetos: um grupo sentido marginal Pinheiros, outro pela Brigadeiro Faria Lima, sentido João Dias, e o terceiro pela av. Europa, sentido av. Paulista. A lentidão no trânsito chegou a 134 km às 19h.

A PM acompanhou os grupos, mas não houve confrontos em nenhum ponto da cidade, nem mesmo quando os manifestantes ocuparam literalmente a ponte Octavio Frias de Oliveira, na zona sul.

Parte dos manifestantes deixou a ponte e seguiu sentido Palácio dos Bandeirantes, no Morumbi. Lá, um grupo de 200 jovens decidiu, por volta das 23h, tentar cercar a sede do governo paulista. O governo decidiu fechar as portas dos Bandeirantes e orientou seus funcionários a não deixarem o local, como parte de um protocolo de segurança.

Um contingente de 30 policiais tentou controlar os jovens que queriam invadir o local. Bombas de efeito moral foram utilizadas para evitar a derrubada de um dos portões de acesso. Líderes do próprio MPL tentavam convencer os mais exaltados a desistir da ideia. No entanto, eles só foram dispersados após a chegada da Tropa de Choque. Ninguém ficou ferido. Um novo protesto foi marcado para as 17h de hoje, na praça da Sé.

HENRIQUE BEIRANGÊ
METRO SÃO PAULO

Pelo Brasil

ANDRÉ PORTO/METRO SP

São Paulo

Sessenta e cinco mil pessoas 'tomam' as ruas da capital

Os manifestantes começaram a se reunir por volta das 17h10 no Largo da Batata e se dividiram entre a av. Faria Lima e a Marginal Pinheiros. Cerca de 65 mil pessoas participaram dos protestos nas ruas da cidade. METRO

Belo Horizonte

Praça Sete tomada

EMMANUEL PINHEIRO/METRO BH

Protestos se dividiram em avenidas importantes, a Praça Sete, o Anel Rodoviário e o Mineirão. Reuniram 30 mil pessoas. METRO

GABRIELA DI BELLA/METRO POA

Porto Alegre

Concentração no Centro

Manifestantes (9 mil) se concentraram em frente à prefeituran e depois se espalharam. Ônibus e bancos foram pichados. METRO

Curitiba

Passe livre reivindicado

RODRIGO FÉLIX LEAL/METRO CURITIBA

Dez mil pessoas foram às ruas pedir o passe livre para estudantes. METRO

Mercados. Dólar sobe e atinge a maior cotação desde abril de 2009

O dólar fechou acima de R$ 2,16 com operadores aproveitando a tendência de fortalecimento da divisa nos mercados internacionais para testar a tolerância do Banco Central à valorização da moeda.

O dólar subiu 0,84%, para R$ 2,1661, a maior cotação desde 30 de abril de 2009. No mês, o dólar tem alta de 1,11% e no ano, de 5,94%.O BC fez uma intervenção no mercado, com leilões de swap cambial tradicional, levando agentes a acreditarem que a autoridade monetária não quer o dólar distante de R$ 2,15.

No entanto, as vendas de moeda não impediram uma alta próxima a 1%.

Antes, a leve alta foi limitada pelo sentimento de cautela antes da reunião do Federal Reserve, banco central nos Estados Unidos, que acontece hoje e amanhã. No encontro, além de decidir sobre a taxa de juro, o mercado espera alguma sinalização sobre a continuidade do programa de estímulo à economia dos EUA. METRO

Intervenção do BC não impede nova alta | RICHARD LEWISOHN/FOLHA PRESS

Governo pressiona por INSS de 12% para domésticas

Nova lei. Ministra da Casa Civil discutirá nesta semana com Romero Jucá o relatório do projeto que regulamenta direitos da categoria. TST diz que fiscalização é inconstitucional

O governo vai pressionar os líderes do Congresso para manter a contribuição patronal de 12% do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) para empregados domésticos no projeto que regulamenta direitos da categoria. Pela proposta do relator, senador Romero Jucá (PMDB-RR), que deve entrar na pauta de votação do Senado na semana que vem, a alíquota cairia de 12% para 8%.

Jucá vai se reunir nesta semana com a ministra Gleisi Hoffmann (Casa Civil) para discutir o seu relatório ao lado de líderes governistas. A redução da alíquota do INSS proposta pelo senador compensaria o pagamento de uma contribuição de 11,2% sobre o salário do empregado ao FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), contra os atuais 8%. Os 3,2% a mais serão direcionados ao trabalhador em caso de demissão sem justa causa.

Rolim, secretário da Previdência, criticou redução da alíquota | AGÊNCIA SENADO

"Na verdade, ele reduz de 12% para 8,8%, pois cria contribuição de 0,8% do seguro acidente de trabalho", afirmou ontem o secretário de Políticas de Previdência Social do Ministério da Previdência Social, Leonardo Rolim, em audiência no Senado. Segundo ele, a redução é, na prática, de R$ 20, o que não vai reduzir a formalização de empregados não registrados.

O ministro do TST (Tribunal Superior do Trabalho), Maurício Delgado, criticou a criação de banco de horas, com validade de 1 ano. Para ele, o prazo deveria ser de 3 meses. METRO

Turquia. Governo diz que pode usar exército para conter manifestações

O vice-primeiro-ministro da Turquia, Bulent Arinc, afirmou ontem que as forças armadas poderão ser convocadas para debelar os protestos que vêm varrendo as cidades do país nas últimas duas semanas. Esta é a primeira vez que uma intervenção militar é aventada pelo governo.

Arinc fez a declaração na capital Ancara, onde uma manifestação de cerca de mil trabalhadores em greve foi dispersada ontem com uso de jatos d'água. Em Istambul, centenas de sindicalistas também marcharam contra o primeiro-ministro Recep Tayyip Erdogan. Eles foram impedidos de entrar na Praça Taksim.

Desocupado no fim de semana por forte ação policial, o local vinha sendo um dos principais pontos de concentração das manifestações, que começaram no fim de maio como protestos contra a construção de um shopping no parque Gezi e se transformaram em mobilizações de oposição ao regime de Erdogan.

Após a dispersão dos sindicalistas, cerca de 300 jovens permaneceram no lugar jogando pedras contra a polícia. O que se viu, no entanto, passou longe da violência do fim de semana. Já a anunciada da greve não afetou os serviços do país de forma sensível. METRO COM AGÊNCIAS

Manifestantes em protesto ontem à noite em Istambul | MURAD SEZER/REUTERS

Desconforto de Barack Obama e Vladimir Putin fica evidente em encontro durante cúpula do G8
KEVIN LAMARQUE/REUTERS

EUA e Rússia divergem sobre conflito na Síria

G8. Barack Obama e Vladimir Putin não chegam a acordo sobre possível intervenção no país, mas afirmam que derramamento de sangue deve acabar. Tema dominou encontro de líderes globais

As duas horas de conversas realizadas ontem entre os presidentes dos Estados Unidos e da Rússia, na abertura da cúpula do G8, na Irlanda do Norte, não foram suficientes para fazer os países baterem o martelo sobre uma possível intervenção na Síria.

Em entrevista após o evento, na qual demonstravam visível desconforto, Vladimir Putin disse que Moscou e Washington têm pontos de vista diferentes sobre a Síria, mas que ambos concordam que o derramamento de sangue deve acabar e que os lados em conflito devem estar na mesa de negociações.

"Estamos unidos pelo objetivo comum de acabar com a violência, de pôr fim ao crescente número de vítimas na Síria e de resolver os problemas por meios pacíficos", disse Putin em seu primeiro encontro cara a cara com Barack Obama em um ano.

A expectativa do presidente dos EUA era conseguir apoio da Rússia para intervir de forma mais direta nos conflitos da Síria, dando prosseguimento à política da Casa Branca, anunciada na semana passada, de oferecer ajuda militar aos rebeldes sírios.

Os demais chefes de Estado presentes na cúpula repreenderam o apoio de Putin a Damasco após o ditador Bashar al-Assad tentar esmagar uma revolta que já dura dois anos e que resultou em pelo menos 93 mil mortos.

O tema ofuscou a agenda do encontro dos oito maiores líderes globais, no qual foi anunciado um acordo bilateral entre EUA e União Europeia que, segundo o primeiro-ministro britânico David Cameron, deve criar dois milhões de postos de trabalho.

Assad ameaça Europa

Em entrevista a um jornal alemão, Assad disse que a Europa "pagará o preço" caso forneça armas às forças rebeldes. Segundo ele, a iniciativa "exportaria o terrorismo" para a região. METRO COM AGÊNCIAS

Vazamento de dados

Revelação de espionagem deixa russos e turcos furiosos

Os dois países criticaram duramente o governo britânico e exigiram explicações depois de o jornal "The Guardian" revelar que seus políticos e autoridades foram espionados e grampeados durante a cúpula do G20, em Londres, em 2009. METRO

JOÃO WAINER/DIVULGAÇÃO

Brasilidade à beira-mar

'In Rio'. Bebel Gilberto lança CD e DVD com influências do reggae, do rap e da bossa nova e celebra o destaque da MPB no mundo

Pela primeira vez, Bebel Gilberto lança trabalho no Brasil

Sob o sol do Arpoador, Bebel Gilberto, 47 anos, canta as maravilhas de um Rio de Janeiro internacional em seus novos CD e DVD "In Rio". Gravados à beira-mar, no dia 5 de dezembro do ano passado, os trabalhos mostram uma artista receptiva às novas influências e capaz também de traduzir como poucos o lado idílico do Brasil, que vive seu momento de maior destaque no planeta afora. Pela primeira vez, ela toma o caminho inverso e faz o lançamento no país, e depois parte rumo à divulgação no mercado mundial.

Nascida nos Estados Unidos, a filha dos ícones João Gilberto e Miúcha explora sua brasilidade no repertório. "Seria muita pretensão minha dizer que sou uma herdeira da bossa nova. Foi um movimento maravilhoso que abriu as portas para a música brasileira no mundo. Mas, já faz muito tempo. Muitas coisas aconteceram desde lá...", afirma a cantora, em entrevista exclusiva para o **Metro Rio**.

Entretanto, Bebel não nega sua admiração pelo movimento, iniciado na década de 1950. "O trio João Gilberto, Tom Jobim e Vinicius de Moraes conseguiu uma mistura perfeita entre arranjos, música e poesia", lembra.

Mudanças e viagens

Além do registro "Ao Vivo", o CD e o DVD contam ainda com duas músicas de estúdio: a regravação de "Sun is Shining", de Bob Marley, e "Samba e Amor", gravada com o autor e tio, Chico Buarque. Outra parceria que chama atenção é a com o rapper mineiro Flávio Renegado.

"Conheci o Renegado em um show em Nova York. Depois, eu o convidei e ele me deu o prazer de participar do show que deu origem ao 'In Rio'. Foi Maravilhoso", conta Bebel. A faixa também tem influência do ritmo do samba.

Bebel enaltece as mudanças que as passagens por outros países promovem em sua concepção artística: "As viagens que eu faço refletem na minha música. A gente anda por aí e vê o respeito e a curiosidade com que as pessoas recebem nossa música".

"In Rio" revive sucessos dos seus outros três discos de estúdio. O clássico "Preciso Dizer que Te Amo", composto em parceria com Dé e Cazuza, e imortalizado na voz do último, também está presente. "A gente dá uma roupagem nova para as músicas não ficarem chatas, né?", brinca Bebel. METRO RIO

DVD E CD "IN RIO"
BEBEL GILBERTO
BISCOITO FINO
R$ 44,90 E R$ 32,90

Facebook adere à hashtag

Novidade. Rede social libera o uso da ferramenta de pesquisa em sua página

A hashtag vem sendo usado desde o lançamento do Twiter, em 2006 e se popularizou por quase todas as outras redes sociais. O Facebook, que ainda não utilizava a ferramenta de pesquisa, finalmente sucumbiu ao símbolo do jogo da velha.

Desde o dia 12 de junho, os usuários do Facebook podem marcar uma palavra ou frase e transformá-las em link, para facilitar a pesquisa.

De cor azul, os sinais "# antes das palavras, direcionam o usuário para uma página de pesquisa. No blog do Facebook, a empresa avisa que o uso da ferramenta não muda o status de privacidade do post, previamente definido pelo usuário, na configuração da conta.

Utilização

Com a hashtag, é possível procurar assuntos direto na barra de busca do Facebook, clicar em hashtags provenientes de outras redes sociais e escrever posts diretamente do feed de hashtags e de resultados de buscas. Em breve, anuncia a empresa, estará disponível o "trendings hashtags", com os principais assuntos em destaque na web.

Mistério

"Uma pequena equipe vem trabalhando em uma grande ideia", diz o convite enviado, via correio, pelo Facebook a jornalistas, sobre um evento que acontece quinta-feira e que deve anunciar mais uma novidade para a plataforma. METRO

people, places and things

NBA
GAME 4... TOMORROW NIGHT... #NBAFinals

Facebook mostra aos usuários como usar hashtag | DIVULGAÇÃO BLOG DO FACEBOOK

Os invasores

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- A "pupila" da máquina fotográfica
- Aposentado
- The Rolling Stones e The Beatles (Mús.)
- A mais forte moeda da América do Sul
- Colocar cartucho (na impressora)
- Docilidade; flexibilidade (fig.)
- Noel Nutels, médico
- Contornar
- Equivocam-se
- Madeira negra
- Tim Rescala, músico brasileiro
- Condição de Merlim
- Superior (abrev.)
- Forma de venda da manteiga (pl.)
- Intensidade relativa
- Hidrogênio (símbolo)
- Da textura da seda
- Plantação de videiras
- Buenos (?), a capital argentina
- Ex-craque do São Paulo e da Seleção
- Eliakim Araújo, locutor de telejornal
- Proprietário
- Parasita intestinal
- Sultanato na entrada do golfo Pérsico
- Relativa à idade
- Encanto pessoal
- "(?) Ayê", sucesso da banda O Rappa
- Alvo; mira
- Produto da ovinocultura (pl.)
- Remo, em inglês
- Artigo exposto em feira pecuária
- Fazer corar
- Phil Collins, cantor pop
- René (?), filósofo francês
- Via (?), estrada da Roma Antiga
- Preposição de origem

BANCO 3/ile — oar — omã. 4/mago. 9/descartes — diafragma.

Soluções

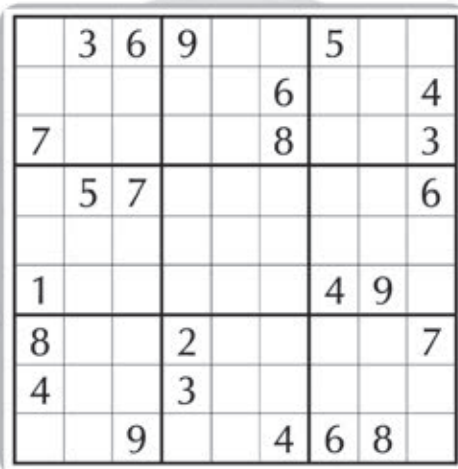
Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

	3	6	9			5		
					6			4
7					8			3
	5	7						6
1						4	9	
8			2					7
4			3					
		9			4	6	8	

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Transportes na Barra

Gostaria de poder informar o transtorno que estamos passando para voltar para casa por volta das 18h. Na Barra da Tijuca, depois que acabaram com as vans, parece que diminuíram o número de ônibus durante esse horário também. O ônibus da linha 333, que passa na praia, não para no ponto, e o que vem atrás, com a demora, vem quase sempre lotado.

DENISE SANTOS – RIO DE JANEIRO, RJ

A favor dos protestos

O povo está feliz por ver que estudantes estão indo para as ruas clamar, gritar e pedir socorro para acabar com a corrupção. Só quem pega ônibus, metrô e trem sabe como é sofrido pagar uma passagem tão cara para não ter o mínimo de conforto. Não há revolução sem luta, assim como em outros países! O povo acordou e os políticos não estão dormindo. Sou totalmente a favor do protesto.

JULIANA DEMILLECAMPS – RIO DE JANEIRO, RJ

Metro Pergunta

Flamengo apresentou Mano Menezes como novo técnico. Acha que, com o treinador, o time da Gávea entra na luta pelo título do Brasileiro?

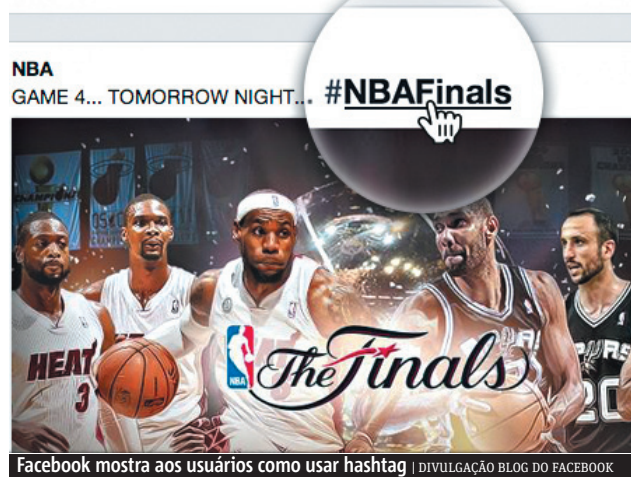
Siga o Metro no Twitter: @jornal_metroRJ

@pattygirl
Não. Ele não tem a cara do Flamengo, já chegou pedindo reforços e vai se queimar rapidinho.

@mineirim80
Não. O Mano Menezes só funciona com jogadores de nome. E o Flamengo não tem dinheiro.

@neto_ferreiraRJ
Sim. O Flamengo precisava de um técnico de peso para voltar a ter moral e ganhar títulos.

Metro web

Para falar com a redação: leitor.rj@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

estrela guia — *Está escrito nas estrelas* — www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4) Maior envolvimento com assuntos relacionados a parcerias. Decisões importantes marcarão momentos especiais nos assuntos que envolvam as pessoas que mais gosta.

Touro (21/4 a 20/5) Momento importante para mudar seu ritmo e valorizar costumes que façam bem ao seu corpo e a saúde. Assuntos profissionais são propensos a tomar dedicação extra.

Gêmeos (21/5 a 20/6) Período especial para divulgações relacionadas a projetos profissionais e negócios. Caso tenha feito divulgações antes, há tendências para obter resultados agora.

Câncer (21/6 a 22/7) Atenção extra com os temas domésticos e familiares, que terão mais ênfase para esclarecer assuntos do passado. Seja paciente com tradições que algumas pessoas valorizam.

Leão (23/7 a 22/8) Momento especial para estudos e atividades que proporcionam informações culturais. Assuntos ligados a documentos, correspondências e emails tomarão dedicação especial.

Virgem (23/8 a 22/9) Esclarecimento de assuntos materiais e financeiros. Momento para refletir sobre esforços que tem feito em pró de objetivos profissionais e se compensa mantê-los.

Libra (23/9 a 22/10) Tendências para mediar relações e mesmo se dedicar intensamente com assuntos de outras pessoas. Período em que deve ter discernimento entre as suas responsabilidades.

Escorpião (23/10 a 21/11) Propensão a fazer uma reclusão e refletir sobre decisões e objetivos. Observe o quanto tem se doado a certas pessoas e o quanto de atenção você recebe delas.

Sagitário (22/11 a 21/12) Presença de boas companhias para ajudar em seus projetos, principalmente em negócios. O interesse por assuntos dos amigos tomará dedicação especial neste dia.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Aproveite para deixar de lado assuntos profissionais ou diminuir desgastes, ainda que tenha responsabilidades para lidar. Seja atento com as pessoas que gosta.

Aquário (21/1 a 19/2) Dedicação a assuntos filosóficos, novos conhecimentos e mesmo ao exercício da sua fé será mais frequente e contribuirá para compensar desgastes causados por sua rotina.

Peixes (20/2 a 20/3) Período propício para exercitar suas crenças, dedicar-se a temas espirituais, interesses que façam bem a suas emoções e tudo que possa revitalizar seu interior.

Universo em preto e branco

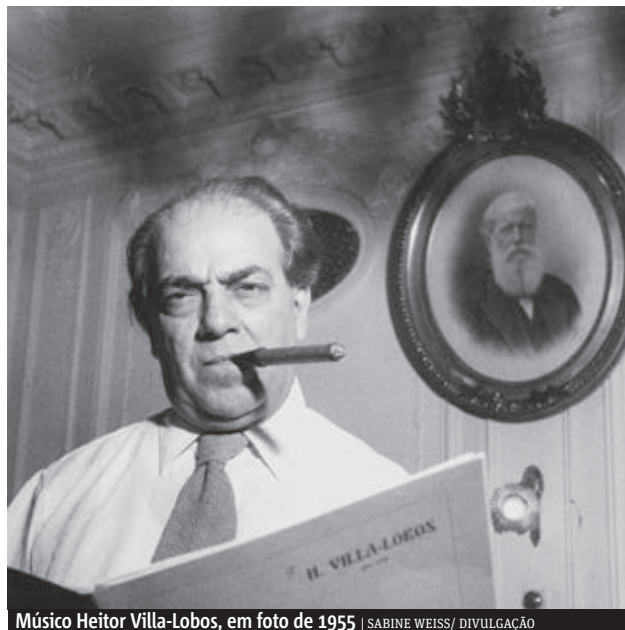
Mostra. Fotógrafa francesa Sabine Weiss, de 90 anos, ganha sua primeira retrospectiva no Brasil. Exposição, que abre amanhã, reúne 132 imagens no Centro Cultural Correios

Aos 90 anos, a fotógrafa francesa Sabine Weiss continua percorrendo o mundo em busca de cenas instigantes: situações do cotidiano, crianças, crenças, emoções. No Brasil, ela ganha sua primeira retrospectiva: "Sabine Weiss – Amor Pela Vida", que ocupa, a partir de amanhã, o Centro Cultural Correios, no Centro.

A arte de Sabine explora elementos em preto e branco, e faz parte de coleções públicas do Musée National d'Art Moderne de Paris e do Centre Georges Pompidou, entre outras renomadas instituições.

"Seu trabalho mescla com desenvoltura poesia e observação social, de uma maneira única. Apesar da sua obra ser tão relevante, porém, é pouco conhecida por aqui, e muito nos orgulha poder viabilizar esse encontro com o público brasileiro", destaca Yann Lorvo, delegado geral da Aliança Francesa no Brasil, realizadora da mostra. METRO RIO

Porte de Vanves Paris, 1951 | SABINE WEISS/ DIVULGAÇÃO

No Centro Cultural Correios (rua Visconde de Itaboraí, 20, Centro. Tel.: 2523-1580). Estreia amanhã. Ter. a dom., das 12h às 19h. Grátis.

Músico Heitor Villa-Lobos, em foto de 1955 | SABINE WEISS/ DIVULGAÇÃO

Curso

Identificação do céu no Planetário

Estão abertas, a partir de hoje, as inscrições para o curso de identificação do céu. Os participantes poderão aprender a reconhecer, no céu noturno, os astros e as constelações. No Planetário da Gávea (av. Vice-governador Rubens Berardo, 100, Gávea. Tel.: 2274-0046). R$ 20.
METRO RIO

Show

FÁBIO GUINALZ/ FOTOARENA
Daniel Boaventura

Daniel Boaventura no Theatro Net Rio

O ator e cantor apresenta o repertório do CD e do DVD "Daniel Boaventura Ao Vivo". No Theatro Net Rio (rua Siqueira Campos, 143, Copacabana. Tel.: 2147-8060). Hoje, às 19h e às 21h. R$ 110. 16 anos. METRO RIO

Exposição

DIVULGAÇÃO
Tela de Renato Ferrari

Arte de Renato Ferrari em foco

Abre hoje a exposição "Uma Estrela no Céu", do pintor carioca Renato Ferrari. A mostra faz uma homenagem ao povo judeu nas tradições do movimento realista. Na Galeria de Arte Cláudia Spínola (rua Visconde de Pirajá, 303, Ipanema. Tel.: 2267-2000). Seg. a sex., das 9h às 18h. Grátis. Livre. Até 1º/8. METRO RIO

Noite

Guilherme Lemos canta Renato Russo

Cover profissional do cantor, o músico Guilherme Lemos faz um tributo ao ex-vocalista da Legião Urbana. No Casarão Ameno Resedá (rua Bento lisboa, 4, Catete. Tel.: 2556-2427). Hoje, às 21h. R$ 70 a R$ 100. 18 anos.
METRO RIO

Taiti 'vence' por 1 a 6

metro COPA DAS CONFEDERAÇÕES

Em casa. Nigéria goleia por 6 a 1 com facilidade, mas gol anotado pelo Taiti leva o Mineirão à loucura. Herói do time da Oceania também marcou um contra

Com contador, entregador, caminhoneiro e alpinista entre os 23 convocados, o Taiti fez um gol na Nigéria. Tudo bem que levou seis na estreia dos dois times na Copa das Confederações, mas os 20.187 presentes no Mineirão sabiam que o grande feito era taitiano, e abraçaram o time. Foi o primeiro gol da amadora equipe da Oceania fora do continente.

O volante Jonathan Tehau foi o autor da façanha: anotar o gol. Fez também um contra. Oduamadi (3) – o artilheiro da competição – e Echiéjilé (2) completaram a sacudida nigeriana.

"Só posso agradecer a torcida, que nos apoiou o tempo todo. Nos emocionaram", disse o técnico Eddy Etaeta.

A diferença técnica entre os campeões da Oceania e da África era absurda. Se apertassem, os nigerianos poderiam ter feito muito mais. Mas o ímpeto dos taitianos evitaram. E era exatamente o que o Taiti queria: sair do Mineirão de cabeça erguida. Mais do que isso, saíram sob aplausos de torcedores que reconheceram seu esforço. METRO

Jogadores do Taiti comemoram o primeiro gol internacional da história da Seleção | GERALDO BUBNIAK/FOTOARENA

> "Só podemos agradecer a torcida, que nos apoiou o tempo todo"
>
> EDDY ETAETA, TÉCNICO DO TAITI

1 — **TAITI** Samin; Simon (Lemaire), Vallar (Faatiarau), Ludivion e Vahirua (Atani); J. Tehau, Bourebare, Caroine e A. Tehau; Chong Hue e Aitamai. **Técnico:** Eddy Etaeta

6 — **NIGÉRIA** Enyeama; Oboabona, Ambrose, Omeruo (Egwuekwe) e Echiéjilé; Mikel, Ogude, Oduamadi, Mba (Ogu) e Musa; Ujah (Ideye). **Técnico:** Stephen Keshi

• **Gols.** Echiéjilé aos 4' e Oduamadi aos 9 e aos 30' do 1º tempo; J. Tehau aos 9' e contra aos 23, Oduamadi aos 30' e Echiéjilé aos 35' do 2º tempo • **Arbitragem.** Joel Aguilar (ELS)

Pirlo. Craque não descarta ideia de jogar no Brasil

Em 2012, o holandês Seedorf deixou o Milan para defender o Botafogo. O atacante Diego Forlán, craque da Copa do Mundo de 2010, trocou a Inter de Milão pelo Inter de Porto Alegre. Questionado sobre a possibilidade de deixar a Juventus da Itália e atuar em algum clube do Brasil, o volante Pirlo, estrela da Azzurra, não descartou a possibilidade de jogar no país.

"Não sei. No momento estou feliz por jogar pela Itália, mas nunca se sabe. Sempre fui um grande admirador do futebol brasileiro", disse o italiano, de 34 anos.

O volante da seleção treinada pelo técnico Cesare Prandelli trocou, em 2011, o Milan pela Juventus de Turim. Desde então, a Velha Senhora ganhou dois títulos nacionais. A Itália, de Pirlo, enfrenta o Japão amanhã, às 19h, na Arena Pernambuco, com transmissão da Band. METRO

Titulares só descansam no 1º dia em Fortaleza

Preparação. Enquanto os 11 da equipe principal do Brasil fizeram trabalhos de recuperação, reservas realizaram jogo-treino

Os milhares de torcedores que foram ao estádio Presidente Vargas ontem e tiveram a entrada liberada apenas no final, perderam um jogo-treino entre os reservas da Seleção Brasileira e o time Sub-20 do Ceará. No primeiro dia da delegação em Fortaleza, onde o time enfrenta o México amanhã, o treinador preferiu dar descanso aos titulares.

Enquanto os 11 do time principal fizeram exercícios físicos e alongamento, os suplentes disputavam a partida em meio a constantes paradas e orientações do técnico Luiz Felipe Scolari. Jefferson, Jean, Réver, Dante, Filipe Luís, Fernando, Hernanes, Lucas, Jadson, Bernard e Jô formaram a equipe que empatou por 2 a 2 contra os cearenses. Diante do México, no entanto, a formação titular que derrotou o Japão por 3 a 0 na estreia da Copa das Confederações deve ser mantida.

Irritado

O lateral-esquerdo Marcelo, um dos destaques do Brasil no jogo de abertura, não gostou das perguntas envolvendo um possível confronto da Seleção Brasileira com a Espanha na final. "Vocês já estão colocando a Espanha na final esperando a gente. Ainda temos de jogar com o México e a Itália para poder começar a pensar em uma final. E se tivermos de jogar contra eles, tudo bem. Não escolhemos, estamos preparados", criticou.

WILSON DELL'ISOLA
METRO SÃO PAULO

Seleção foi festejada em Fortaleza | JEFFERSON BERNARDES/VIPCOMM

Na torcida

Torre da Band em SP será iluminada

O Grupo Bandeirantes de Comunicação entrou de vez na torcida pela Seleção Brasileira durante a Copa das Confederações. Entre 18h30 de hoje e 2h de amanhã, a torre do complexo em São Paulo ficará iluminada para mandar toda a energia para o Brasil para o jogo contra o México.

E, se o Brasil vencer, a torre permanecerá iluminada durante o dia de amanhã. A Band transmite todos os jogos do torneio.

METRO

1ª fase

GRUPO A

		P	V	GP	SG
1º	BRASIL	3	1	3	3
2º	ITÁLIA	3	1	2	1
3º	MÉXICO	0	0	1	-1
4º	JAPÃO	0	0	0	-3

GRUPO B

		P	V	GP	SG
1º	NIGÉRIA	3	1	6	5
2º	ESPANHA	3	1	2	1
3º	URUGUAI	0	0	1	-1
4º	TAITI	0	0	1	-5

Classificados para semi

Hoje!

14h30

Treinamento

- Das 14h30 às 16h15, a Seleção Brasileira treina no Castelão, em Fortaleza, onde vai encarar o México amanhã, às 16h, pela segunda rodada da Copa das Confederações.

Opinião

HELIO CASTRONEVES
CASTRONEVES@METROJORNAL.COM.BR

OBJETIVOS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZOS

Oi, pessoal, tudo bom por aí? Volto aqui para conversar com vocês e, novamente, na condição de líder do campeonato. A batalha de Milwaukee foi dura, o qualifying foi terrível (o acerto estava errado e só deu para fazer o 18º tempo), mas o 2º lugar na corrida foi um presente diante de todas as dificuldades que passamos. Então, foi com esse sentimento de dever cumprido que consegui voltar a tempo para casa e passar com a família o Dia dos Pais aqui dos Estados Unidos, que foi comemorado no domingo.

Aí você pode me perguntar: "Ué, você sempre fala que entra na pista para vencer, então, que negócio é esse de comemorar um 2º lugar?". Pois é, pessoal, em qualquer coisa que a gente faça na vida, um objetivo claro e realista precisa ser o foco principal. Não importa se você está construindo um prédio, fazendo um bolo, praticando profissionalmente um esporte ou mesmo cortando a grama do jardim. Tudo o que fazemos tem um porquê.

Acho que sem um objetivo a coisa não anda. O "fazer por fazer" vai na contramão da essência do ser humano. Quando isso acontece é porque algo precisa ser revisto. Claro que a gente não consegue modificar tudo o que gostaria, mas a busca por um objetivo tem de calar forte no peito, fazer o coração bater mais forte, os sentidos ficarem mais apurados, fazer com que o despertar a cada manhã tenha uma razão de ser.

Corrida de automóvel é a mesma coisa. Meu objetivo é sempre a vitória e, como a televisão mostrou, estive muito perto de assumir a liderança da corrida nas disputas com o Takuma Sato e depois com o Ryan Hunter-Rey. Mas é importante a gente ver o lado bom e o pódio em Milwaukee foi importantíssimo na caminhada para esse objetivo que é ser campeão da temporada. Não tenham dúvidas que vencerei sempre que possível mas, quando não der, vou estar ali na boquinha, de olho no campeonato, pois no automobilismo – como na vida – a gente precisa ter objetivos a curto, médio e longo prazos.

É com toda essa garra e entusiasmo que vou para a próxima corrida, em Iowa, neste domingo a partir das 16h30, horário de Brasília. Ainda não ganhei nesse oval curto, o menor do calendário, com 1,4 km. Se o tráfego foi intenso em Milwaukee, em Iowa não será diferente. É isso aí, essa corrida reúne vários objetivos e eu quero atingir todos. Vamos que vamos e até semana que vem!

Helio Castroneves, 38, nasceu em São Paulo e foi criado em Ribeirão Preto. É o piloto brasileiro com mais vitórias na Indy, com 27 conquistas, e venceu três edições da Indy 500 (2001, 2002 e 2009). Disputará em 2013 sua 16ª temporada na categoria e 14ª pelo Team Penske.

'Com orgulho'

Nova Era. Flamengo apresenta Mano Menezes e garante reforços, mas dentro da nova realidade financeira do clube. Nome do meia Diego, ex-Santos, atualmente no Wolfsburg-ALE, ganha força

Conter gastos, fazer um time mediano e sanar primeiro as dívidas do clube sem se preocupar muito com o nível técnico da equipe. Essa mentalidade da diretoria do Flamengo, presente nos primeiros meses da administração, deu mostras, ontem, de que deu lugar a outra postura, com a apresentação de um técnico caro e de peso, Mano Menezes.

"Quando você inicia uma carreira de treinador, há determinados lugares que você mira como objetivos e referências e, certamente, o Flamengo é um deles. É um orgulho estar aqui", disse Mano, que estava desempregado desde que foi substituído por Luiz Felipe Scolari no comando da Seleção Brasileira, em novembro do ano passado.

Especula-se que o salário do novo treinador vai girar entre R$ 400 mil e R$ 500 mil. Bem mais do que os R$ 100 mil que o Fla pagava a Jorginho. Mas, também, menos do que os R$ 750 mil que o técnico Dorival Júnior – contratado durante a gestão de Patrícia Amorim, e demitido pela atual administração – recebia.

O presidente Eduardo Bandeira de Mello, o vice-presidente de futebol Wallim Vasconcelos e Paulo Pelaipe, diretor executivo, participaram da apresentação. O jogadores, que estão de folga desde o dia 8 de junho, se apresentam hoje ao novo treinador, no Ninho do Urubu.

Mano comandou a Seleção por dois anos e meio. Os maiores trabalhos do técnico de 51 anos foram no Grêmio e no Corinthians, quando liderou as duas equipes na volta à Primeira Divisão do futebol brasileiro.

Mano Menezes durante coletiva no Rio de Janeiro | ALEXANDRE VIDAL/FLA IMAGEM

> "Quem conquistou o que o Flamengo já conquistou, quer que isso se repita. E é para isso que a direção assumiu esse trabalho."
> MANO MENEZES

> "Não sou do tipo de técnico que condiciona: 'Se não chegarem três ou quatro reforços, eu não venho'. Não faço isso."
> MANO MENEZES

Mano Menezes garantiu que o Flamengo terá reforços, mas dentro da nova realidade financeira do clube. "Reforços não virão em grande número, pois temos limitação. Mas, vamos encontrar jogadores conhecidos e com capacidade técnica para vestir a camisa do Flamengo", disse Mano. O nome do meia Diego, criado na base do Santos, atualmente no Wolfsburg, da Alemanha, vem ganhando força na Gávea.

Estreia

A estreia de Mano Menezes no Fla será no dia 29, em um amistoso contra o São Paulo. No dia 6 de julho, o rubro-negro enfrenta o Coritiba, pela sexta rodada do Brasileiro, no Rio, e pode até ser no Maracanã.

O Flamengo é o 14º colocado na tabela, com 5 pontos. O rubro-negro também está na terceira fase da Copa do Brasil. Vai enfrentar o Asa-AL, dia 10 de julho. METRO RIO

NBA

Spurs pode ser campeão hoje

O San Antonio Spurs, time do pivô brasileiro Tiago Splitter, tem a chance de ser o campeão da NBA hoje. A partir das 22h (de Brasília), a equipe encara o Miami Heat, atual vencedor da Liga, na casa do adversário.

Caso vença, o San Antonio chega à quarta e última vitória da série melhor de sete. Em caso de derrota, os times voltam à quadra quinta-feira, também em Miami. METRO

Imperador

Inter perto de anunciar Adriano

Com o aval do técnico Dunga, o Internacional intensificou as negociações e está muito perto de anunciar o atacante Adriano como novo reforço do time para o Campeonato Brasileiro.

Aos 31 anos, o Imperador está parado desde novembro do ano passado, quando foi dispensado do Flamengo, após faltar a uma série de treinamentos sem justicativas convincentes. METRO RIO

Vasco apresenta 'Monstroya'

O meia colombiano Santiago Montoya, de 21 anos, ex-All Boys, da Argentina, foi apresentado oficialmente ontem, no Vasco, pelo presidente Roberto Dinamite, e pelo diretor executivo, Ricardo Gomes.

O novo reforço chega com o aval da torcida, que encheu o perfil do jogador nas redes sociais com mensagens de boas-vindas e o apelidou de "Monstroya". "Conheci o Vasco por causa do Romário. É uma inspiração", disse Montoya.

O atacante Reginaldo, que estava no Siena, da Itália, deve ser confirmado ainda esta semana. O Vasco é nono colocado no Brasileirão, com 7 pontos, e enfrenta o Internacional, dia 7 de julho, no Sul, pela sexta rodada. METRO RIO

3 milhões
de reais é quanto o Vasco e um grupo de investidores desembolsaram para ter Montoya por três temporadas.

Montoya, de 21 anos, jogava no futebol argentino | MARCELO SADIO/DIVULGAÇÃO

metro®